



“Perdoada”, por Yongsung Kim

Para amar, para perdoar...

Muitas vezes nós nos perguntamos qual é a oração certa e como devemos orar. Essa dúvida também existia no coração dos discípulos de Jesus, tanto que um deles solicitou ao Mestre que os ensinasse a orar, tal como João Batista ensinava a seus discípulos (Lc 11:1).

Até mesmo para orar, Jesus nos deixou orientação, que é conhecida como a “Oração do Pai Nosso”. Universalmente decorada e repetida, é comum vê-la pronunciada tanto por protestantes quanto por católicos. No entanto, percebemos muitas vezes que vivenciá-la de fato não é tão fácil assim, especialmente quando chegamos à parte do perdão.

Perdoar, muito mais do que uma orientação, é uma necessidade. A falta de perdão gera em nossas vidas a mágoa, raiz da amargura. E muitas vezes evolui para o ódio. Tais sentimentos, quando em nossa alma, nos impedem de prosseguir em nossa caminhada de fé, pois fecham nosso coração para o principal fruto do Espírito: o amor.

Por isso, num tempo em que o amor tem sido desqualificado, faz-se necessário buscar o verdadeiro amor, aquele que "tudo sofre, tudo crê, tudo suporta e jamais acaba" (1 Co 13:7-8). Nesse sentido, o perdão se torna uma condição para o desenvolvimento do amor em nós. O perdão liberta nossa alma, nos faz livres para crescer e, principalmente, nos leva a enxergar nosso próximo com simpatia e tolerância.

Pensando no relacionamento entre duas pessoas, é impossível vivenciar uma experiência madura de convivência sem que o perdão seja operante em ambas as partes. Perdoar significa renunciar a meu direito, muitas vezes assumindo o prejuízo que me causaram. Mas não foi justamente isso que Cristo fez por nós?

Temos dificuldade em perdoar porque não queremos abrir mão de nossa justiça própria. Quando somos feridos e magoados, instintivamente desejamos que o(a) causador(a) de nossa dor receba de maneira pior o que nos causou. A justiça e a correção divinas, ao contrário, nunca são para a destruição, mas, sim, para a restauração do homem e da mulher.

Portanto, precisamos aprender não somente a orar o "Pai Nosso", mas, principalmente, a exercitar essa oração, para que seja alimentada a liberdade de nossa alma e aperfeiçoada em nós a capacidade de amar incondicionalmente.

João escreve em uma de suas cartas: "Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor (1 Jo 4:7-8). Diz ainda: "Nós amamos porque ele nos amou primeiro. Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê" (1 Jo 19-20)".



Vamos prosseguir em perdoar e amar!

Pra. Laura Valentin

*"Você quer ser feliz por um instante? Vingue-se.
Você quer ser feliz para sempre? Perdoe."*

Tertuliano, teólogo cristão cartaginês (c. 150-c. 225)



Abraão ora por Ló ("Judeu Orando", por Marc Chagall - 1923)

Reflexão

A oração que dura até que Deus responda

"Lembrou-se Deus de Abraão" (Gênesis 19:29).

Deus jamais esquece. Ele não está limitado ao nosso tempo e espaço nem Se perde em meio às lembranças. Ele tudo sabe (1 Jo 3:20) e nada foge ao Seu olhar (Pv 13:3). A Palavra, entretanto, usa diversos antropomorfismos para comunicar quem Ele é e o que Ele faz. Em Gênesis, lemos que "lembrou-se Deus de Abraão" (Gn 19:29). Trata-se de uma breve menção de algo que iria mudar radicalmente o destino de uma família.

Tudo começa no capítulo anterior, quando Deus comunica a Abraão o Seu desejo de destruir as cidades de Sodoma e Gomorra, pois "o seu pecado tem se agravado muito" (Gn 18:20). Deus envia Seus anjos para aquelas cidades e Se prepara para destruí-las. Ló, sobrinho de Abraão, morava em uma delas, Sodoma, com toda a sua família. Assim, no capítulo 18, dos versos 22 a 33, encontra-se uma das mais belas passagens de intercessão em toda a Palavra. Abraão conversa com Deus intercedendo pela vida de Ló e sua família, e inicia perguntando: "Destruirás o justo com o ímpio?" (Gn 18:23).

O capítulo 19 trata da maldade naquelas cidades, a falta de temor ao Senhor e a destruição preparada por Deus. Porém, em certo momento, em meio à terrível destruição, salta aos olhos essa afirmação: "Lembrou-se Deus de Abraão e tirou a Ló do meio das ruínas, quando subverteu as cidades em que Ló habitara" (Gn 19:29). Deus responde às orações.

O Senhor Jesus nos ensinou que a oração, associada à fé, promove uma resposta do Pai (Mt 21:22) e nos lembrou que, nos embates mais difíceis, devemos nos preparar com oração e jejum (Mt 17:21). O Mestre também associou a oração à vida diária com Deus, necessidade de todo homem (Lc 6:12), e Se entristeceu porque os Seus discípulos dormiam quando precisavam vigiar (Lc 22:45). Depois da morte do Mestre, vemos esses discípulos unânimes na oração (At 1:14). Pedro e João saíam juntos para orar (At 3:1) e os apóstolos se reservaram ao ensino da Palavra e à oração para a edificação da Igreja (At 6:4). Paulo nos diz que ora pelas igrejas plantadas (Ef 6:18) e Pedro nos exorta a vigiar em oração (1 Pe 4:7). Assim, a oração permeia a Palavra como ensino para cada um de nós, para toda a igreja e para a sinalização do Reino na terra. Há uma clara associação entre a oração e as respostas de Deus.

O teólogo reformador João Calvino, em um capítulo dedicado à oração nas *Institutas da Religião Cristã*, expõe a necessidade de nos aproximarmos de Deus com humildade, lembrando que Ele é o Criador e nós somos a Sua criação; Ele é o Senhor e nós os servos. Expõe também a oração do "Pai Nosso" não como uma repetição mágica para mover Deus, mas como um quebrantamento pessoal na presença de Deus. Conclui enfatizando que a oração não é um artifício para impor a Deus a nossa vontade, mas para reconhecer a vontade de Deus em nós.

Em uma perspectiva da missão, a oração é a conversa com Deus que quebranta nosso espírito e prepara nosso coração para a vontade do Senhor, no Seu tempo e do Seu jeito. Nessa convicção,

é dito sobre Hudson Taylor, missionário inglês na China, no fim do século 19, que o sol jamais se levantou na China por quarenta anos sem que ele estivesse de joelhos clamando ao Senhor por aquele país.



"Lembrou-se Deus de Abraão." Que possamos interceder por pessoas, famílias, povos, nações e situações até que Deus responda.

Por Ronaldo Lidório, teólogo, escritor, antropólogo e pastor presbiteriano

"Nem sempre sabemos como Deus responderá a nossas orações, mas sabemos que Ele nunca desprezará um coração contrito e humilhado."

Kevin DeYoung, teólogo e escritor estadunidense

Avisos

Recesso da Escola Dominical

Hoje e nos dois próximos domingos (18 e 25 de julho), não haverá aula na Escola Dominical. Nossos professores e professoras precisam de um "respiro" e você que é aluno ou aluna também poderá desfrutar de um tempinho a mais de descanso e comunhão com sua família nessas manhãs de domingo. Retornaremos com as classes da Escola Dominical no dia **1º de agosto**.

Como continuar a contribuir?

1. Com o dízimo.

Você poderá continuar expressando sua fidelidade e confiança em Deus por meio do dízimo. A forma de fazer isso será via depósito bancário, na conta da nossa igreja.

Banco Bradesco

Agência: 0614-9

Conta Corrente: 63.870-6

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: 04.083.369/0016-42

2. Com ofertas.

A oferta é expressão da nossa gratidão a Deus por todas as Suas bênçãos, tanto as que já recebemos quanto, pela fé, as que iremos receber. Por isso, você também é convidado(a) a continuar contribuindo com suas ofertas. Queremos encorajá-lo(a) a, quando fizer o depósito do seu dízimo, acrescentar a ele um valor referente à sua oferta, lembrando sempre que oferta é um ato voluntário e espontâneo que deve vir do nosso coração.

3. Levando à igreja.

Para viabilizarmos suas doações, os pastores estarão de plantão em nossa igreja às quintas-feiras, das 9h00 às 12h00, às sextas-

feiras, das 14h00 às 17h00, e aos domingos, das 18h00 às 18h30. Você poderá levar suas doações, seu dízimo ou sua oferta pessoalmente à igreja nesses dias e horários.

4. Pelo "delivery".

Estamos colocando à disposição dos irmãos e irmãs a alternativa de irmos buscar em sua casa a sua contribuição – o quilo de alimento para cesta básica, roupas para doação ou seu dízimo e oferta. Entre em contato com o Pastor Tiago, com a Pastora Laura ou com nosso irmão Emerson Martins para que um deles combine com você o melhor dia e horário para buscar sua contribuição.

Aniversariantes

12/7 Antônio Soares dos Santos;

14/7 Ana Izabel de Araújo Gonçalves e
Ana Melissa Fonseca Zacara Fernandes;

15/7 Matteo Ribeiro Perazza;

17/7 Priscila Domingues Fenner.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Célia Campelo, da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Eula, da Flávia Peres, da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da d. Gercina, da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Luciana Sgai, do Marcel, do sr. Manoel Oliveira, da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel Arrais), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;



- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL	
Terça e quinta-feira	Torre de Oração, às 6h30, pelo Instagram;
Terça-feira	Tarde de Oração, às 16h00, pelo Zoom e Facebook;
De terça a sexta-feira	PGs, horários variados, <i>on-line</i> ;
Sexta-feira	Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;
Domingo	Escola Dominical, às 10h00, uma classe pelo Facebook e duas classes pelo Google Meet;
Domingo	Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube (o culto presencial está suspenso por tempo indeterminado, de acordo com decisão dos pastores e da Clam).



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenador do M. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
lauraprvcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.